

MATURIDADE E DESEMPENHO EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS: ESTUDO DE CASO EM EMPRESAS COM ATUAÇÃO NO ESTADO DA BAHIA

Francisco M. B. Chagas (Mestrando – GETEC), fmbchagas@hotmail.com;

Francisco U. Passo (Orientadora - GETEC), francisco.uchoa@fiob.org.br;

Faculdade SENAI CIMATEC

Palavras Chave: *Gestão de Projeto, Desempenho em Projeto, Maturidade em Gestão de Projetos.*

Introdução

O ambiente mercadológico atual apresenta alta complexidade, customização e dinamismo que, associados aos exigentes consumidores e a vasta disponibilidade de fornecedores, cria cenários de alta competitividade.

A boa gestão de projetos é uma área de conhecimento com capacidade latente, com contribuição significativa para superação dos desafios nas mais diversas organizações, governamental, instituição e industrial. Área que subsidia a perpetuação consistente, eficiente, de forma eficaz e dinâmica frente as novas oportunidades (Carvalho e Rabechini Junior, 2015). Neste ambiente empresarial, há o aprofundamento na área de gestão dos projetos, no âmbito de aderência à metodologia e boas práticas de modo a corroborar para maior previsibilidade e menor desperdício de recursos financeiros e pessoais, (KERZNER, 2011)

Apesar da reconhecida importância da boa gestão de projetos, é visto larga gama de referências a insucessos de gestão e entregas de projetos, com demasiadas lacunas, dúvidas e questionamentos no que se diz respeito a aferição da qualidade da gestão dos projetos, entendida como maturidade, e numa análise causal, qual o reflexo da maturidade em gestão de projetos nos

resultados dos projetos? (SERRA, 2015; BERSSANETTI, 2015).

Na tentativa de resposta ao primeiro questionamento, há diversos modelos que se propõem a aferir maturidade em gestão de projetos, tais como: MMGP (Maturity Model Project Management), OPM3 (Organizational Project Management), KPMMM (Kerzner Project Management Maturity Model), entre outros. Cada modelo apresenta características próprias, portanto, faz-se necessário conhecer e identificar aquela que melhor se ajusta a cada necessidade (PRADO, 2016; PMI, 2013; KERZNER, 2013)

Para responder ao segundo questionamento deve-se estar ciente que, por mais de 50 anos, a área de gestão de projetos está presente nas organizações e em algumas destas é o foco do negócio, no entanto não há consenso de como medir desempenho de projeto, e quais os ganhos de desempenho nos projetos decorrente da maturidade na gestão de projeto, existe a necessidade de se aprofundar no tema (AUBRY e HOOBS, 2011; BERSSANETTI, 2015)

O objetivo geral deste estudo é o de definir a relação entre maturidade em gerenciamento de projeto e o desempenho de projetos entregues. Para alcançar este objetivo, faz-se necessário:

1. Conceber construto pela seleção modelo de maturidade e fatores de desempenho no ambiente de projeto mais apropriados à pesquisa;

Seminário Anual de Pesquisa – 2017

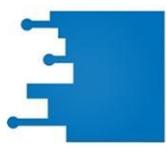
Faculdade SENAI CIMATEC

Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional e Tecnologia Industrial

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia Industrial

III Workshop de Gestão, Tecnologia Industrial e Modelagem Computacional.

ISSN online 2447-9640



Workshop de Gestão, Tecnologia Industrial e Modelagem Computacional

2. Aferir maturidade em gerenciamento de projetos, através de construto;
3. Definir desempenho em projeto e qualificar projetos entregues; e
4. Correlacionar a maturidade organizacional em gestão de projetos com desempenho dos projetos entregues.

Métodos e Resultados parciais

A pesquisa será desenvolvida com participação de 6 empresas, das quais 5 são subcontratadas de 1 empresa maior. São empresas com atividades distintas, contemplando: a) Gestão de Projetos, b) Detalhamento de Projetos executivos, c) Fornecedores de equipamentos, d) Construtora Civil, e) Montagens de estruturas mecânica, e f) Montagem de instalações elétrica.

Propõe-se aferir maturidade em gestão de projeto, de 39 respondentes, através de questionário proposto por Prado, (2016), Versão 2,11 de 2014, que consiste de 04 módulos de 10 perguntas, com respostas objetivas, acrescido do 5º módulo, de 20 perguntas objetivas, desenhado na pesquisa, com o intuito de identificar fatores de desempenho do ambiente de projetos. A aferição se propõe classificar o perfil de maturidade em gerenciamento de projeto em 5 possíveis níveis, que variam de 2 (menos maduro) à 5 (muito maduro), e suas frações transitando pelos estágios de amadurecimento:

- 2) Gestão Conhecida;
- 3) Gestão Padronizado;
- 4) Gestão Administrada; e
- 5) Gestão constantemente otimizada.

O desempenho de 79 projetos entregues se resume, mesmo que hajam indicadores de meio, a tríplice restrição de Tempo, Custo e Escopo (qualidade). Avaliando entrega real do projeto comparando-a com as entregas planejadas/esperadas, com respectivos valores absolutos:

- a) Tempo: prazos do projeto alcançados (meses ou anos)
- b) Custo: gastos próximos da verba inicial (milhares ou milhões de Reais-R\$)

- c) Escopo: entregas do projeto realizadas alinhadas com requisitos acordados (percentual de entregáveis realizados)

Conclusões

Dessa forma este estudo tem como objetivo associar a maturidade praticada nos grupos que compõem o objeto de estudo, a partir de um construto de análise de maturidade, com o desempenho dos projetos entregues, das empresas, sob avaliação de desempenho pela tripla restrição. Os resultados deste estudo poderão direcionar e priorizar o investimento de recursos financeiros e pessoas no aprimoramento de gestão de projetos, refletindo na diminuição da discrepância entre desempenho real e desempenho planejado dos projetos.

Referências

- AUBRY, Monique; HOBBS, Brian. A fresh look at the contribution of project management to organizational performance. **Project Management Journal**, v. 42, n. 1, p. 3-16, 2011.
- BERSSANETI, Fernando Tobal; CARVALHO, Marly Monteiro. Identification of variables that impact project success in Brazilian companies. **International Journal of Project Management**, v. 33, n. 3, p. 638-649, 2015.
- CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHINI JUNIOR, Roque. Impact of risk management on project performance: the importance of soft skills. **International Journal of Production Research**, v. 53, n. 2, p. 321-340, 2015.
- KERZNER, H. **Gerenciamento de Projetos: Uma Abordagem Sistêmica para Planejamento, Programação e Controle**. Editora Edgard Blucher, 10ª ed. São Paulo, 2011.
- PMI. **Project Management Institute. Organizational Project Management Maturity Model (OPM3)**. 3.ed. Newtown Square, PA: Project Management Institute, Inc., 2013.
- PRADO, Darci; OLIVEIRA, W.A. **Fundamentos do modelo de maturidade Prado-MMGP**. Disponível em: www.maturityresearch.com. Acesso em: 15 out. 2016.
- SERRA, Carlos Eduardo Martins; KUNC, Martin. Benefits Realisation Management and its influence on project success and on the execution of business strategies. **International Journal of Project Management**, v. 33, n. 1, p. 53-66, 2015.

Seminário Anual de Pesquisa – 2017

Faculdade SENAI CIMATEC

Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional e Tecnologia Industrial

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia Industrial

III Workshop de Gestão, Tecnologia Industrial e Modelagem Computacional.

ISSN online 2447-9640